

O NOSSO PROGRAMA¹

Eurípedes Simões de Paula

Professor de História da Civilização Antiga e Medieval (USP)

Já em 1937, quando ainda lecionava na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o ilustre prof. Fernand Paul Braudel — com quem tivemos a honra de trabalhar na qualidade de assistente — e eu pensávamos em fundar uma revista destinada à divulgação de trabalhos históricos, não só de professores e assistentes, mas também de licenciados e alunos.

Motivos vários, entretanto, impediram a concretização dessa ideia que, só agora, vencidos em grande parte os óbices antigos, pode ser levada a efeito, embora com as naturais ressalvas de ordem técnica e científica.

Aparece assim a nossa revista. O seu objetivo precípua é oferecer aos estudiosos uma oportunidade de divulgação sistemática, e mais ou menos ampla, dos trabalhos e das pesquisas que o amor ao estudo e a dedicação ao magistério universitário propiciam e orientam.

Supomos que tal divulgação, conquanto não possa corresponder inteiramente aos anseios dos jovens pesquisadores, conseguirá encorajá-los e estimulá-los, a ponto de os levar à intensificação dos seus labores e ao aprimoramento de sua cultura histórica.

Mas a revista quer ter também outra finalidade; quer ser o traço de união entre a faculdade e os professores de História do ensino normal e secundário. Para isso pretende fornecer-lhes bibliografias sempre atualizadas, interpre-

¹Texto publicado originalmente no primeiro volume da *Revista de História*, 1950.

tações novas de fatos históricos em geral, resenhas críticas de obras recentes, comentários desapaixonados à margem de assuntos contravertidos e documentos antigos devidamente estudados. Tudo, enfim, quanto possa obviar, em parte, as naturais deficiências das bibliotecas existentes no interior do Estado.

Escusado será dizer que não pretendemos, de forma alguma, competir com as publicações especializadas já existentes no país, e principalmente com as que se dedicam aos assuntos da História pátria; pretendemos, isso sim, merecer um modesto lugar entre elas, dando publicidade a trabalhos que provavelmente não poderiam ser acolhidos em suas páginas, à vista das exigências muito razoáveis da especialização às quais devem subordinar-se.

Contamos desde já com o apoio valioso dos Departamentos de História e de Etnografia, de nossa faculdade, com os professores de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo e da Escola de Sociologia e Política, e com a cooperação de conhecidos historiadores do Rio de Janeiro, dentre os quais podemos destacar: Eremilão Luiz Vianna, Jayme Coelho, Delgado de Carvalho, Hélio Vianna, Silvio Júlio e Artur César Ferreira Reis.

Compreendendo a História como “ciência do Homem”, segundo o conceito de Lucien Febvre, estamos certos de que não nos faltará também o apoio de quantos, no âmbito universitário ou fora dele, cuidem de assuntos de fundo histórico. A largueza de nosso campo de ação permitirá, sem dúvida, o acolhimento de trabalhos sobre quaisquer dos setores da História: econômico, social, político, religioso, literário, filosófico ou científico.

Para sintetizar tão largo programa, precisávamos, evidentemente, para a nossa revista, de um designativo capaz de afastar desde logo qualquer preocupação restritiva. E foi graças à gentileza do nosso eminente colega, prof. Fidelino de Figueiredo, que pudemos satisfazer inteiramente aos nossos desejos, adotando a denominação: *Revista de História*. Consentiu o ilustre Professor que retomássemos o prestigioso título de uma sua antiga publicação (1912-1928), e nós, congratulando-nos com isso, tomá-la-emos como modelo da nossa, pondo desde já ao serviço de todos os homens de boa vontade a nova *Revista de História*.